

**8ª Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da
Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico
(GTI-Plansab)**

Data: 15 de Setembro de 2015

Horário: 9 às 17 h

Local: Sala 904 do Ministério das Cidades – Brasília/DF

Pauta

1. Abertura e informes (PPA e IBGE);
2. Programa Saneamento Rural;
3. Recomendações da CGU;
 - a. Prazo para divulgação das atas;
 - b. Cronograma com prazos e atividades relativos ao processo de elaboração e divulgação do relatório de atividades;
4. Cenários;
5. Macrodiretrizes e estratégias

Participantes Titulares e/ou Suplentes

Casa Civil da Presidência da República (CC): Dermeval da Silva de Miranda

Ministério da Fazenda (MF): Andrey Goldner Baptista Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Igor Vinícius de Sousa Geracy

Ministério do Meio Ambiente (MMA): Zilda Maria Faria Veloso

Ministério da Integração Nacional (MI): Stanley Rodrigues Bastos

Caixa Econômica federal (Caixa): Márcia Frota Ribeiro

Agência Nacional de Águas (ANA): Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA): Maria Lúcia Bernardes Coelho Silva

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): Julio Thadeu Silva Kettelhut

Conselho Nacional das Cidades (Concidades):

Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani

Movimento Popular: Marcos Antônio Landa de Souza e Bartíria Perpétua Lima da Costa

Poder Público Estadual: Miguel Antônio Brandt Cruz

Poder Público Municipal: Silvio José Marques e Priscila Bernardes

Trabalhadores: Rogério Matos de Araújo

Outros participantes

Ministério das Cidades (MCidades): Diretor do DARIN, Sr. Ernani Ciríaco de Miranda e Marcelo Lelis

Fundação Nacional de Saúde (FUNASA): Juliana Zancul

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Francesca Machado

Confederação Nacional dos Municípios (CNM): Valmir Martins Falcão Sobrinho

Conselho Nacional de Saúde: Fernando Zasso Pigatto

Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI/MP): Denise Schuler

Memória

1. Abertura e Aprovação da Ata da 7ª Reunião

A 8ª reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico (GTI – PLANSAB) teve início às 09h20, sob Coordenação do Sr. Paulo Ferreira, Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades. Após a abertura da reunião o Secretário Nacional passou a sua coordenação ao Senhor Ernani Ciríaco de Miranda, Diretor do Departamento de Articulação Institucional do Ministério das Cidades – DARIN/SNSA/MCidades. Na sequência foi apresentada a ata da 7ª reunião, aprovada por unanimidade.

2. Informes

Foi informado, inicialmente, que o Senhor Cimar Pereira, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, convidado para fazer uma apresentação e discutir dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, havia cancelado, no dia anterior, sua viagem a Brasília, em razão de problema de ordem familiar. O convite ao IBGE resultou de uma reunião havida entre aquele Instituto e a SNSA/MCidades, oportunidade em que foram discutidos a metodologia utilizada na PNAD e alguns de seus resultados.

O coordenador da reunião, Senhor Ernani, apresentou a pauta e propôs a substituição do item 5 (Macrodiretrizes e Estratégias) pela avaliação e discussão das metas, proposta que foi acatada pelos presentes. Também propôs a inversão do ponto de pauta 2 (Programa de Saneamento Rural), com o 4 (Cenários), para a qual não houve objeção dos presentes.

O Sr. Valmir Martins Falcão Sobrinho informou da sua participação em substituição ao Conselheiro Cristiano Motta Schumacher, representando a Confederação Nacional dos Municípios – CNM.

O Sr. Ernani comentou a necessidade de se aproximar as metas do Plano Plurianual (PPA 2016-2019) às metas do Plansab, o que foi feito com relativo sucesso. Foi informado, também, que as metas do PPA 2016-2019 foram impactadas pelo ajuste fiscal que vem sendo conduzido pelo Governo Federal.

Foi mencionado que a Pnad, tendo em vista sua periodicidade anual, configura-se como o principal referencial para o monitoramento das metas do Plansab. Entretanto, no Plansab também foram adotado dados do Censo Demográfico (2010) como referência para a construção das metas do Plano. Em razão de haver alguma divergência entre dados dessas duas pesquisas (PNAD e Censo), tendo em vista que as metodologias são distintas, conforme informado pelo IBGE, poderá haver impacto nas metas do Plansab. Assim, torna-se necessário conhecer mais a fundo a metodologia da PNAD e avaliar sua margem de

confiança, de forma a identificar qual a melhor forma de se trabalhar esses dados no Relatório de Avaliação do Plansab.

O Senhor Ernani apresentou alguns dados que ilustram a discrepância entre dados da PNAD e do Censo. Comentou que isso poderá ser atenuado a partir do momento em que o IBGE implementar a “PNAD Contínua”, o que deverá ocorrer em breve.

Ao comparar dados do Plansab com resultados da PNAD, verificou-se que estes últimos podem induzir à conclusão de que algumas metas do Plansab já foram alcançadas. Entretanto, pela lógica de elaboração do Plano e pelo ritmo dos investimentos no setor, avalia-se que há coerência nas metas que constam do Plansab, o que demandará, portanto, uma análise mais pormenorizada dessa questão, com especial atenção aos dados da PNAD.

A Senhora Juliana comentou que parte da discrepância entre dados do Censo e da Pnad pode estar associada ao conceito de área rural, que pode ser abordado de diferentes formas nas duas pesquisas, impactando assim os resultados. Foi enfatizado, mais uma vez, que dados de Censo e Pnad não são comparáveis entre si.

O Sr. Andrey questionou se a constatação da discrepância entre dados do Censo e da PNAD, e seu rebatimento no monitoramento das metas do Plansab, já havia sido compartilhado com o IBGE, o que foi confirmado pelo coordenador da Reunião.

Foi ressaltado que o Relatório de Avaliação do Plansab é referente ao ano de 2014, a partir da análise de dados referentes ao ano de 2013.

A Senhora Juliana comentou da importância de contar, na equipe de avaliação e monitoramento do Plansab, com um profissional com formação em estatística.

O Sr. Sérgio comentou sobre a limitação associada aos dados e indicadores disponíveis, o que denota necessidade de se restringir a sua análise ao que os números efetivamente apontam. Mencionou também a necessidade de se buscar dados auxiliares (em bases estaduais, por exemplo) que possibilitem uma análise mais global do setor, com a definição de tendências mais claras.

O Senhor Sílvio questionou ao representante da ANA qual seria a base de dados consultados quando da elaboração do Atlas. O senhor Sérgio comentou, de forma simplificada, a metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho.

O representante da Assemae também questionou a situação dos investimentos do PAC no Setor Saneamento, e seu reflexo nos indicadores. O Sr. Ernani comentou que nem todos os investimentos resultam em ampliação direta do acesso aos serviços.

O Sr. Darcy comentou que os indicadores podem auxiliar o GTI – Plansab a propor alguma priorização na definição dos investimentos e disponibilidade de recursos. Sugeriu também uma maior aproximação do setor com a academia, a exemplo de iniciativas como a ReCESA, o Proext e o Prosab.

Na sequência o Sr. Igor fez uma apresentação sobre o PPA 2016-2019. Fez comentários sobre os programas

do PPA que apresentam interface com o Plansab e destacou o Programa de Saneamento Básico, com seus indicadores. Informou os montantes previstos (recursos financeiros) e ressaltou que os objetivos “espelham” os Programas do Plansab. As metas do PPA foram apresentadas, contextualizando os parâmetros que nortearam sua concepção.

3. Cenários

O Sr. Ernani apresentou o resultado (preliminar) da consulta, encaminhada pela SNSA, acerca dos cenários do Plansab, sendo o Quadro 1 (focado nos indicadores) e o Quadro 2 (focado no “descriptor dos cenários”). Os resultados, ainda preliminares, serão consolidados após finalizada a consulta, reaberta por mais 15 dias. Após a discussão dos resultados parciais da consulta de cenários, com a proposta de ampliação de prazo, foi finalizada a primeira parte da reunião, às 13h00.

4. Recomendações da CGU

Na segunda parte da reunião, iniciada Às 14h30, foram apresentadas, pelo Sr. Marcelo as recomendações da Controladoria Geral da União – CGU referentes À implementação do Plansab. A primeira recomendação refere-se à alteração do regimento interno do GTI – Plansab, afim de se estabelecer prazo para divulgação das Atas das suas reuniões no sítio eletrônico da MCidades, o que foi acatado pelo Grupo. Na sequência foi proposto um cronograma para o processo de elaboração e divulgação da primeira avaliação do Plansab. Após a discussão de uma proposta inicial, o cronograma estabelecido foi:

Atividade	Responsável	Prazo
Levantamento de dados, pesquisa e consultas. Construção da estrutura do relatório	SNSA/MCidades	15/09
Elaboração da versão preliminar e envio do documento aos integrantes do GTI - Plansab	SNSA/MCidades	30/10
Apresentação de Contribuições ao conteúdo do documento	GTI – Plansab	16/11
Consolidação do documento a partir das contribuições recebidas e reenvio aos integrantes do GTI – Plansab.	SNSA/MCidades	27/11
Apresentação da versão preliminar do Relatório de Avaliação do Plansab.	SNSA/MCidades	03/12
Consolidação do documento e elaboração da versão final do Relatório.	SNSA/MCidades	15/12

5. Programa de Saneamento Rural

Finalizadas as discussões acerca do cronograma de elaboração do Relatório de Avaliação do Plansab foi dado início ao último ponto de pauta, que tratou da apresentação do desenho do Programa de Saneamento Rural. Na apresentação, feita pela Sra. Juliana, foi comentado que a proposta de Programa passa pela necessidade de discutir o conceito de “saneamento rural.” Conforme foi apresentado, o percentual que se refere à população rural no Brasil pode ser distinto, conforme a metodologia adotada. Este fator, por si só, já impactaria no desenho do Programa. Foi destacado que os trabalhos já foram iniciados, com prazo de execução de 18 meses e previsão de conclusão em março de 2017.

6. Encaminhamentos

- O GTI identificará e informará iniciativas que podem contribuir para o monitoramento do Plansab;
- Colocar em atividade o Grupo Técnico do GTI – Plansab;
- Reabrir a consulta referente ao monitoramento dos cenários do Plansab;
- Alterar o regimento do GTI – Plansab, visando a estabelecer prazo para divulgação das Atas de suas reuniões.